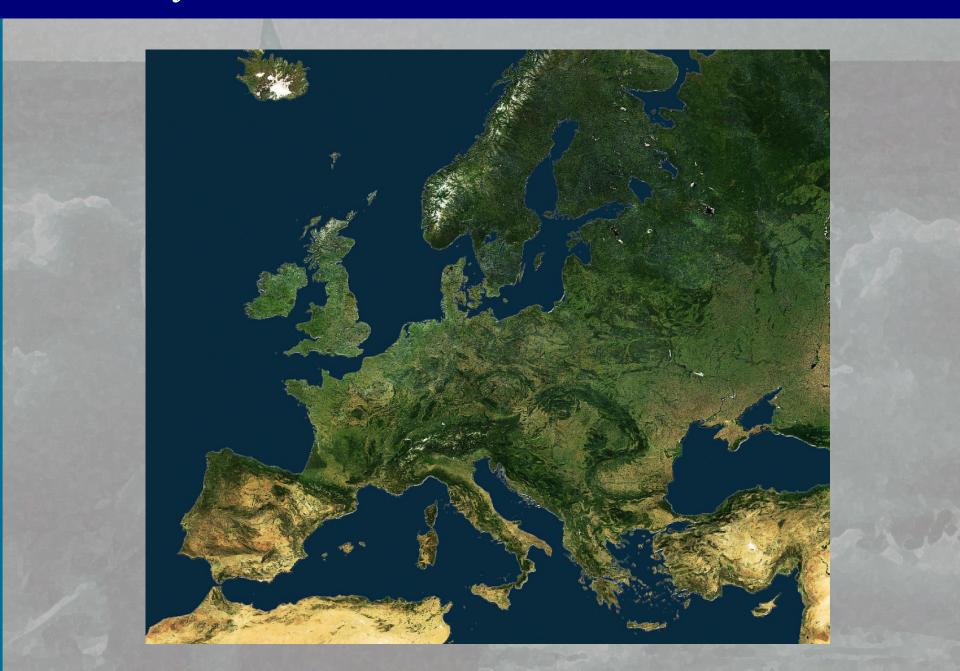
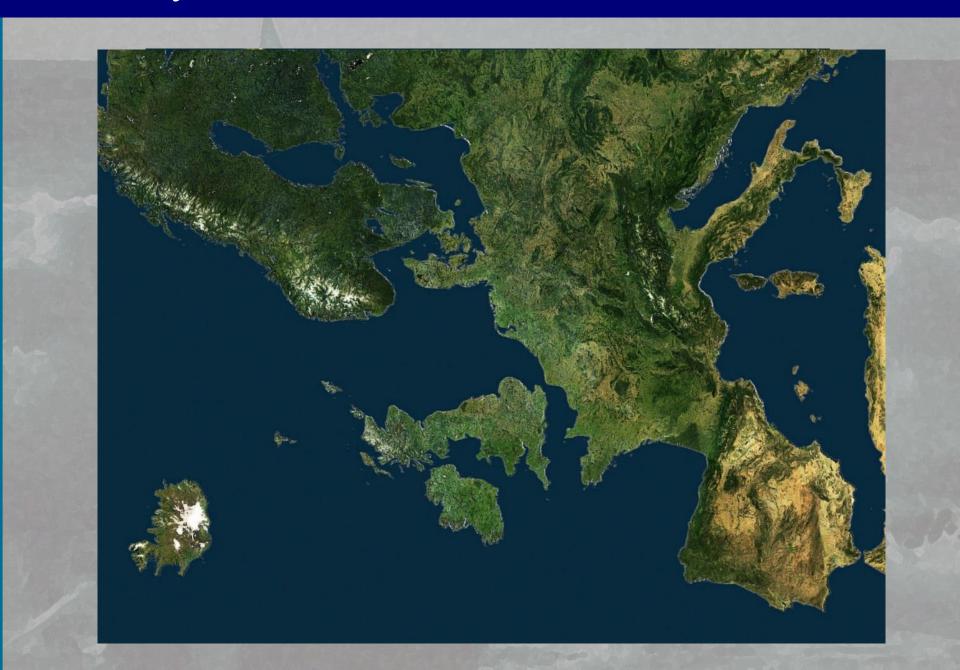
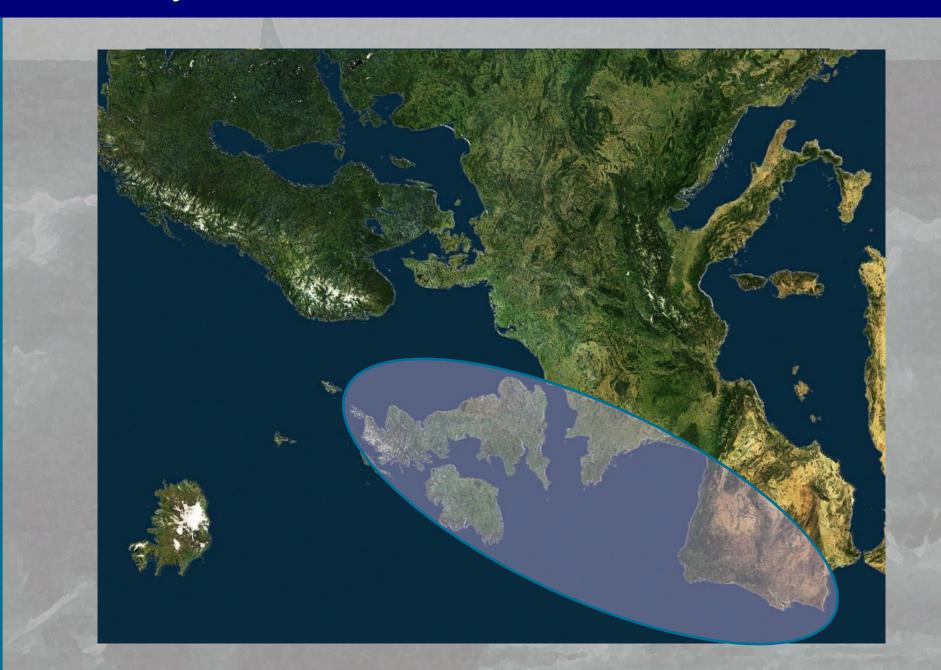


VI Jornadas Mouras – As Pontes - 8 de Novembro de 2014



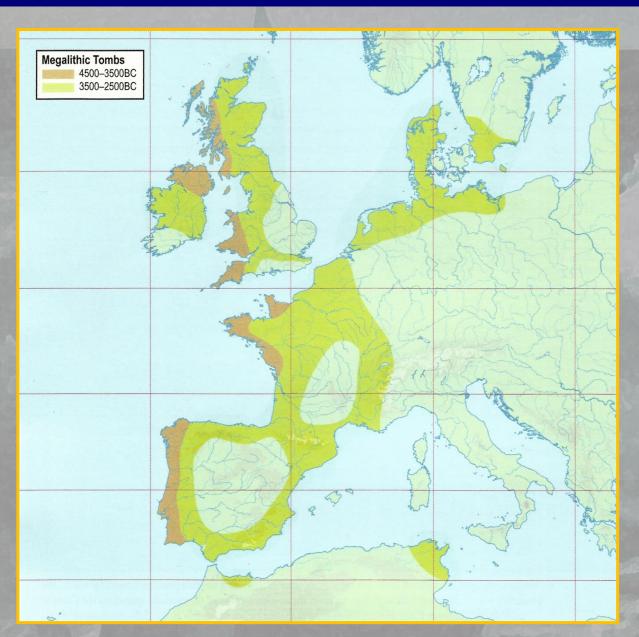


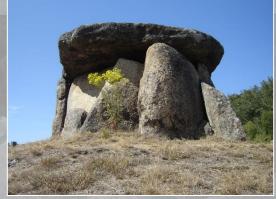


# Megalitismo – 4500 – 2700 a.C



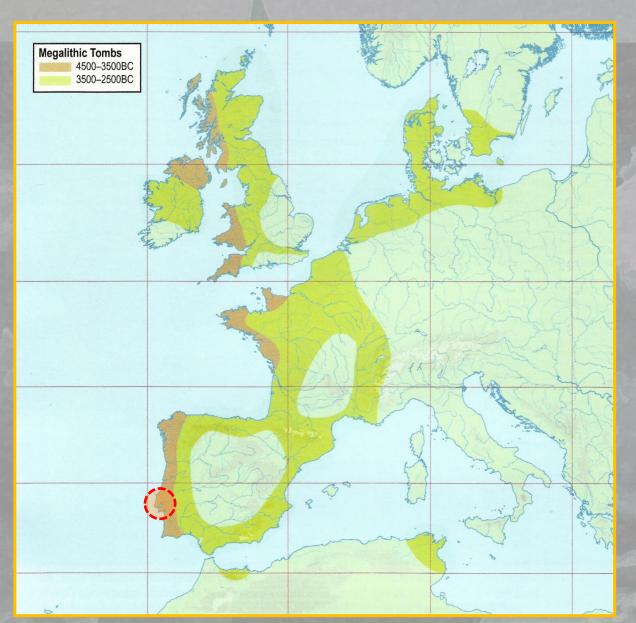
Camara do tumulo megalitico de Forno dos Mouros

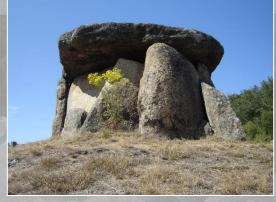






Extrensão do megalismo em Europa e Africa do Norte (Cunliffe, 2012)

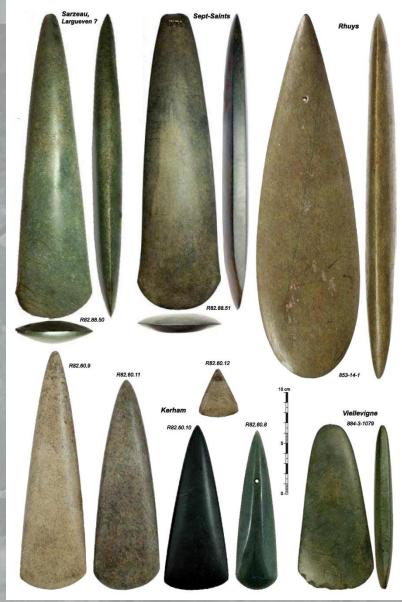






Nucleo originario do megalitismo



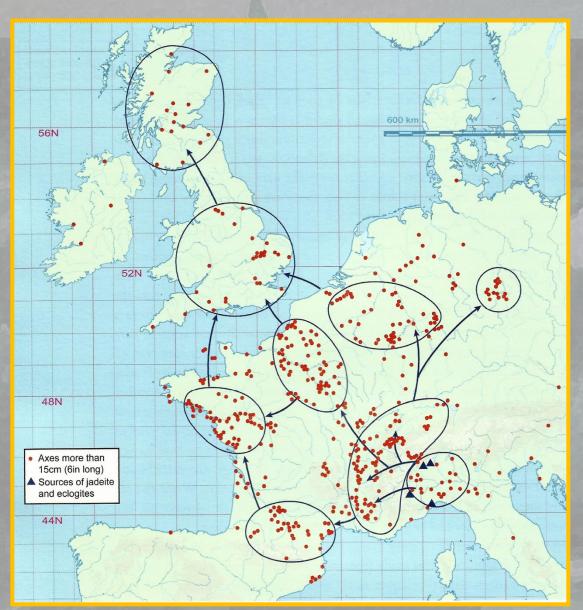


Machados líticos de origem foranea topado em tumulos funerarios da Bretanaha (Cassen e Boujot, 2012)





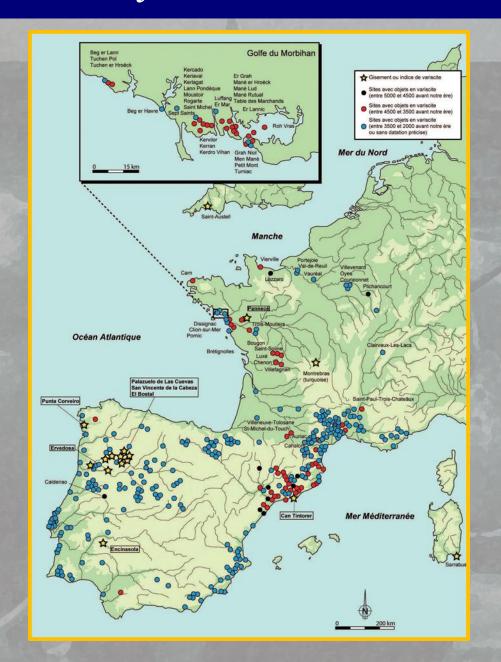








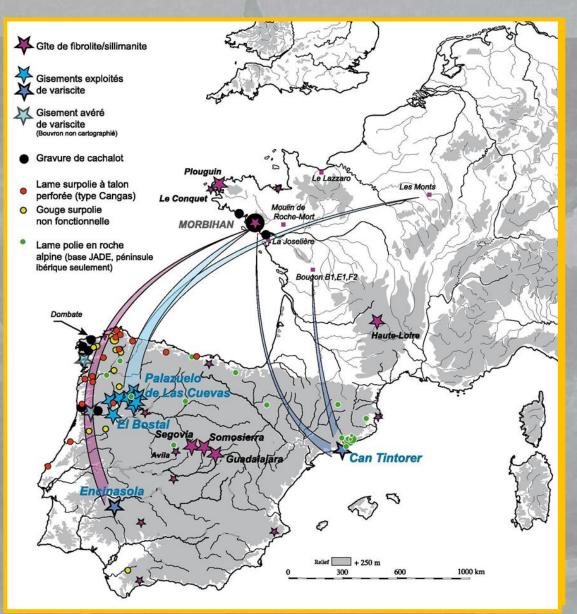
Rutas comerciais neolíticas do trafego de objetos de jadeita alpina (Cunliffe, 2001)







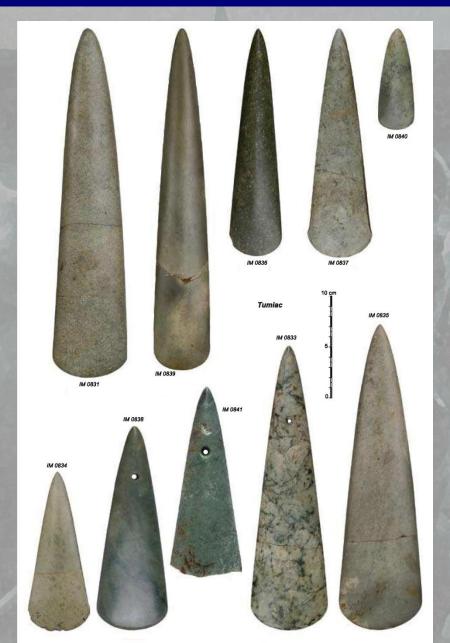
Objetos de variscita e as suas fontes primarias na Europa neolítica (Querre, Dominzúez e Cassen, 2012)

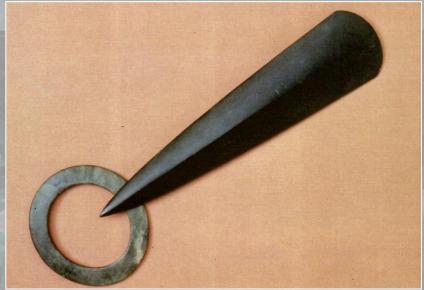




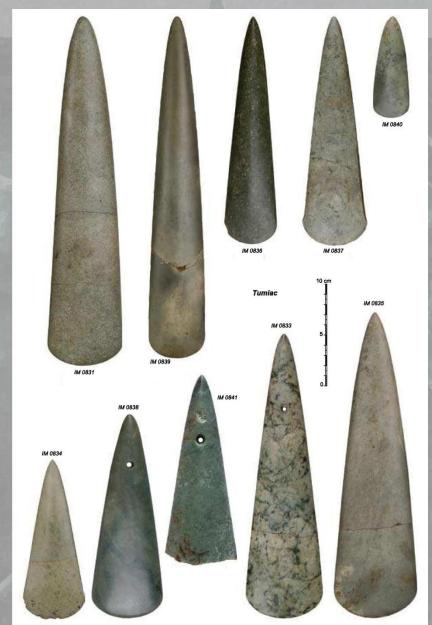


Periplo dos objetos de variscita peninsulares na Europa Atlântica (Cassen e Bojout, 2012)



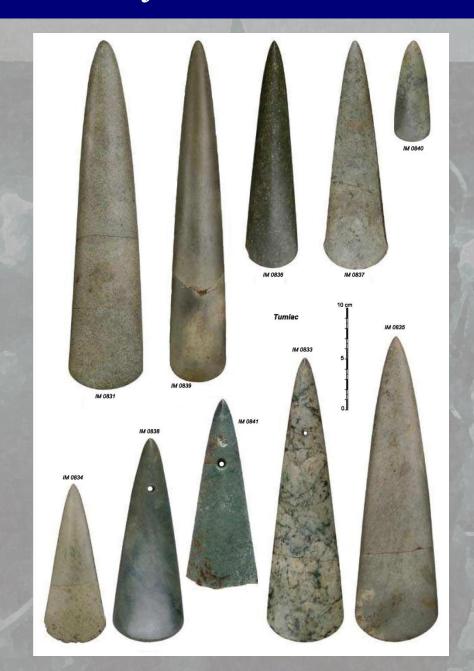


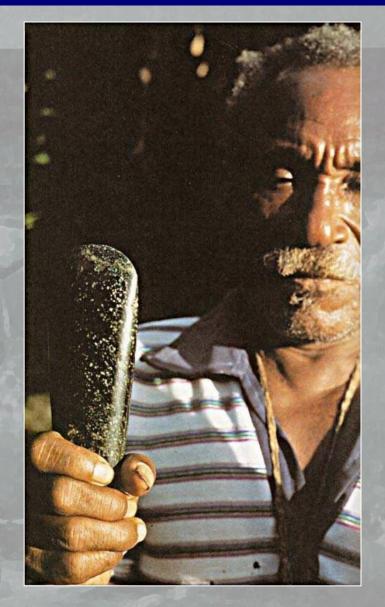




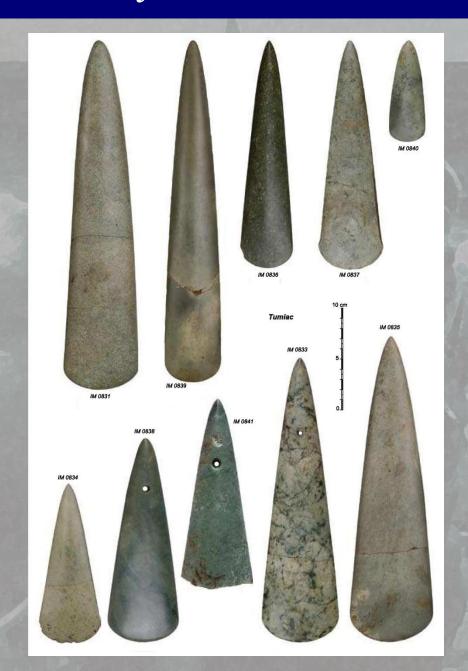


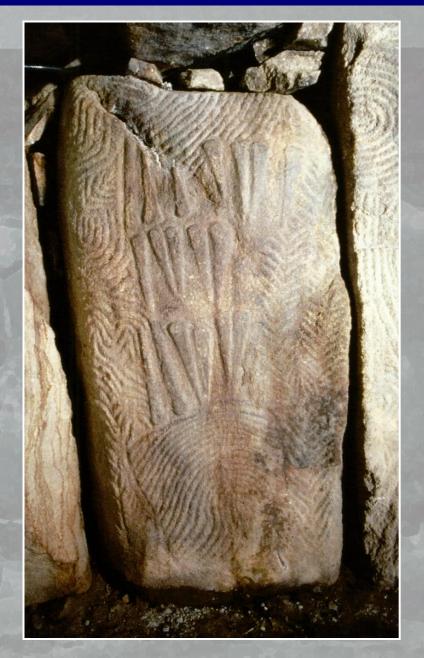
Funcional

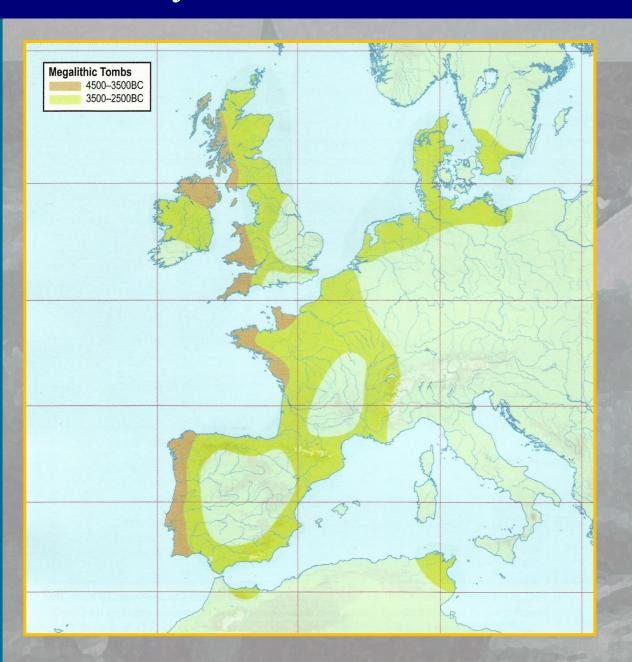


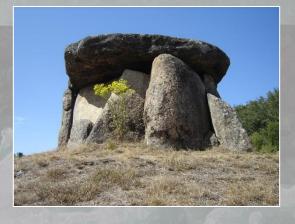


...e Simbólico



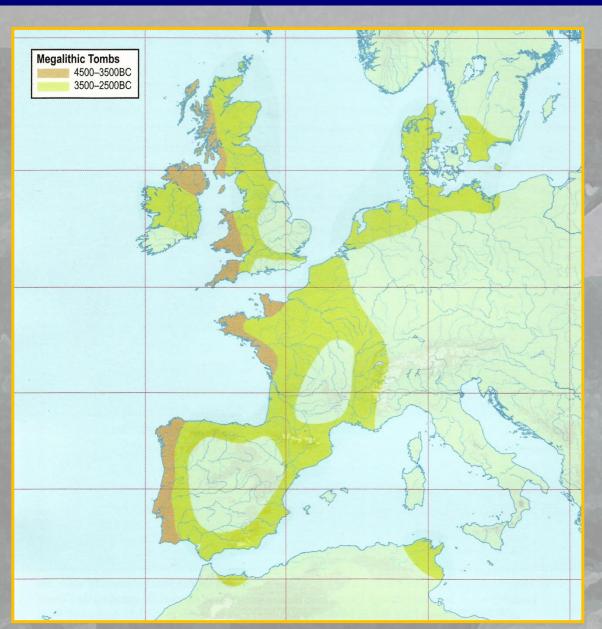


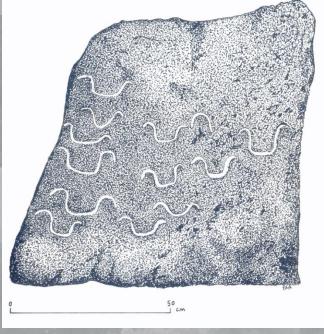






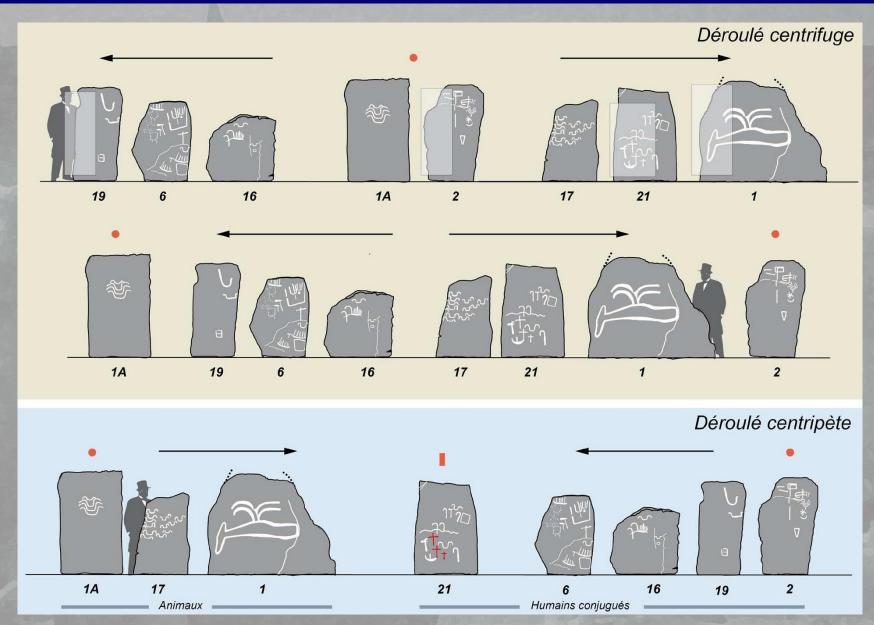
Extrensão do megalismo em Europa e Africa do Norte





Ortostato do com figuras de barcos no dolmen Mane-Lud (Bretanha) (Alonso Romero, 1991)

Extrensão do megalismo em Europa e Africa do Norte



Corridor do dolmen de Mane-Lud, cenas marinhas de cachalotes e barcos (Cassen, 2011, )

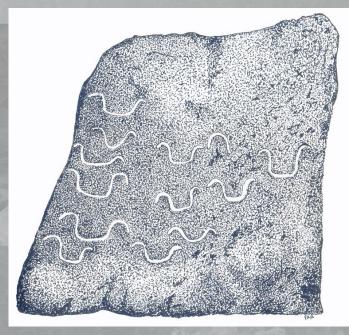


Repressentação de barco no menhir de Kermaillard à Sarzeau (Morbihan, Bretanha) (Cassen, 2011)



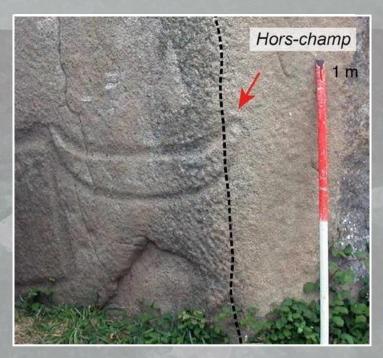






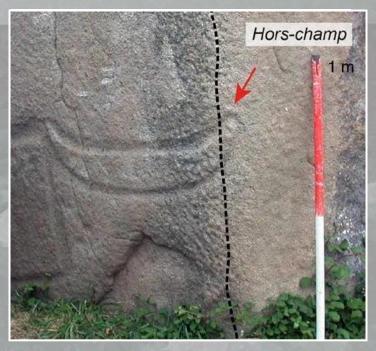










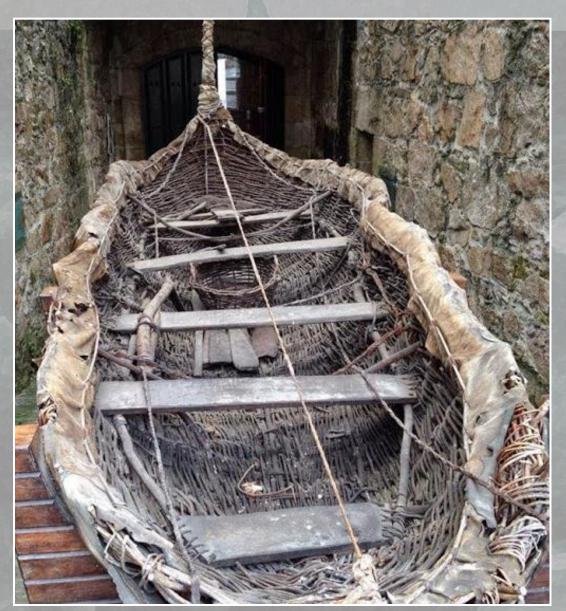


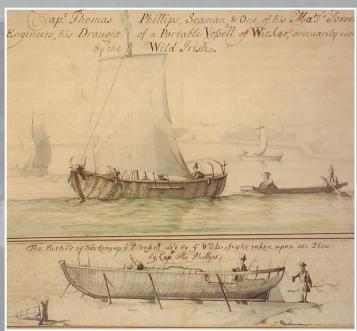


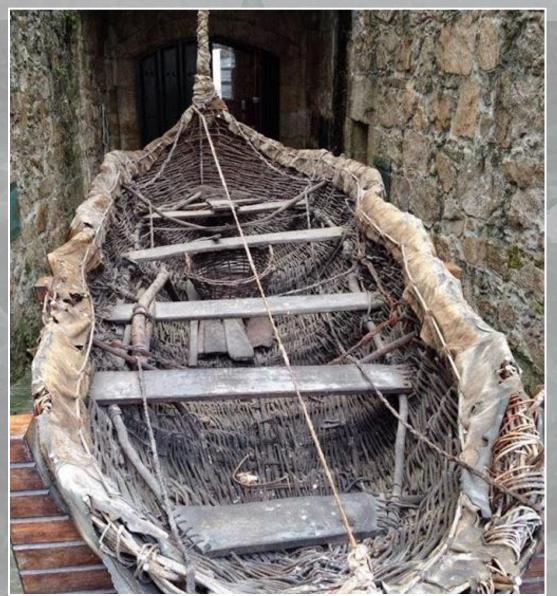




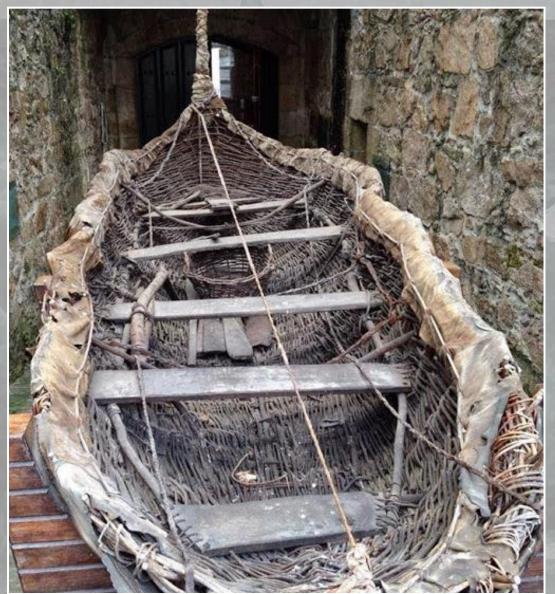
"Borna", Museu Arqueologico e Histôrico do Castelo de San Anton (Corunha)







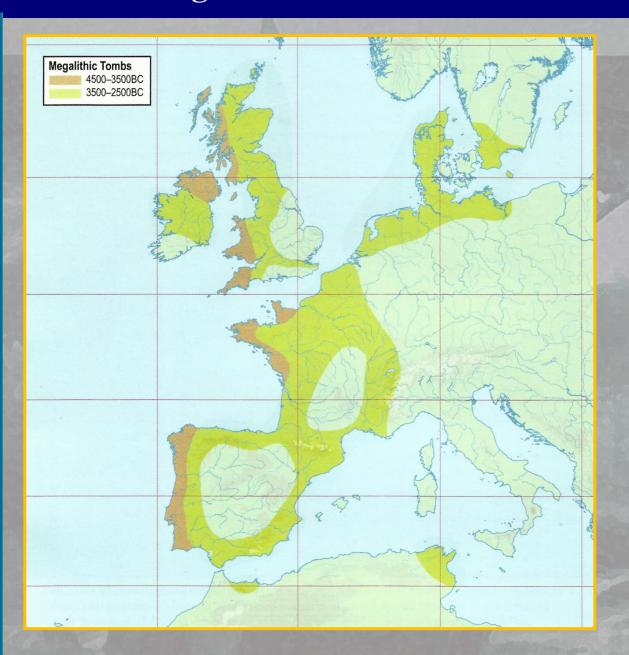








# Megalitismo – 4500 – 2700 a.C

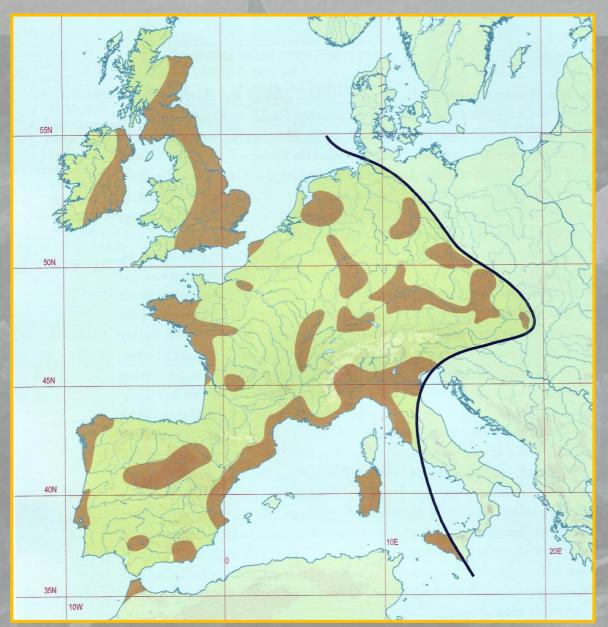






Extrensão do megalismo em Europa e Africa do Norte

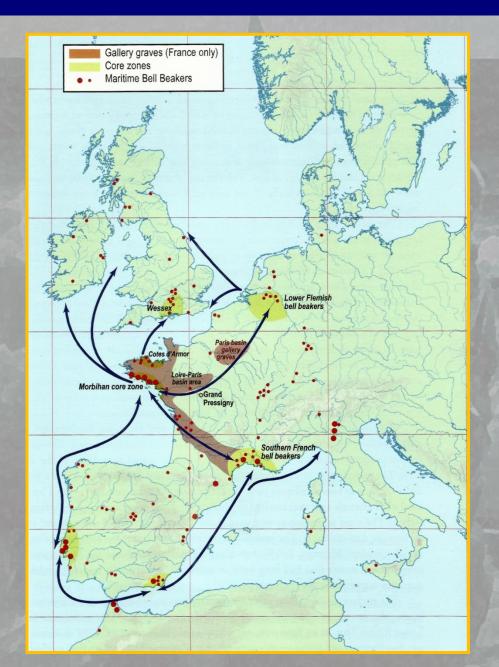
# Campaniforme - 2800/2700 - 2200 a.C







Extrensão do Campaniforme em Europa e Africa do Norte (Cunliffe, 2012)





Distribução da Campaniforme marítimo e as suas rutas de penetração (Cunliffe, 2012)

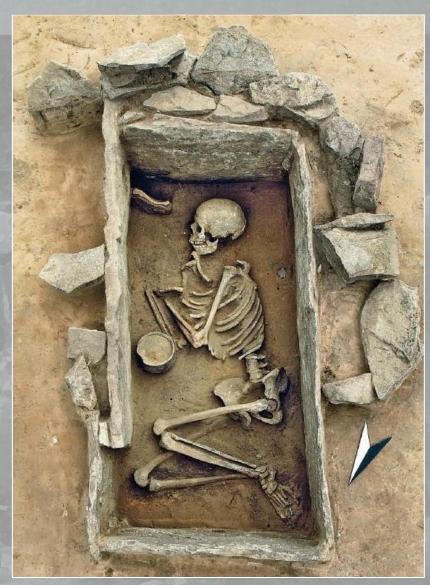


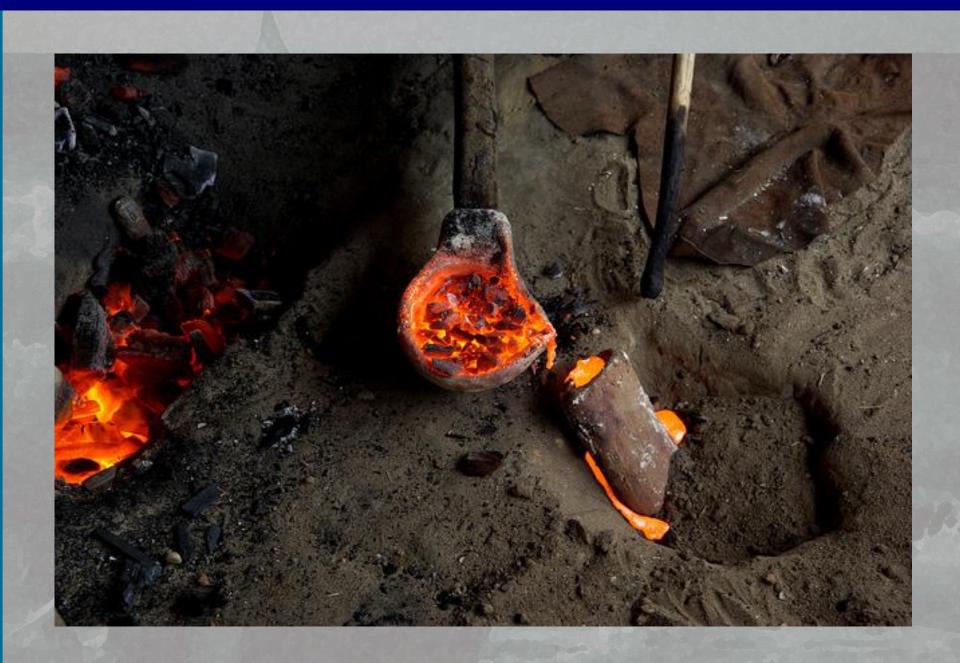


Reconstução da enterremento campaniforme (Garrido-Pena e Rojo Guerra, 2005)











### Idade do Bronze – 2200 – 800 a.C





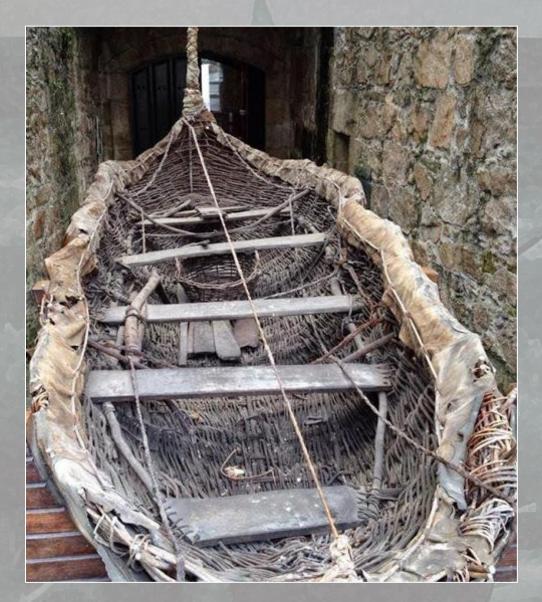
Distribução das principais zonas ricas em metal do Ocidente Atlântico (Cunliffe, 2001)

### Idade do Bronze – 2200 – 800 a.C





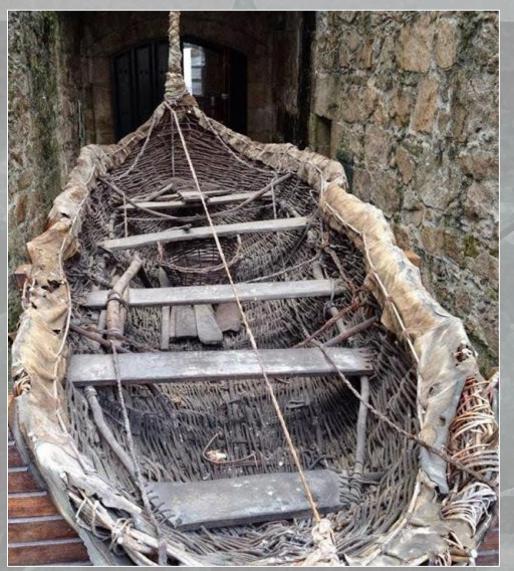
Grupo Vilavelha-Atios e as suas coneções com outras areas (Koch, 2013)



Para os esteiros e os pântanos usavam, até a época de Bruto, embarcações de coiro, mas hoje em dia inclusive as talhadas a partir de um soio tronco são já raras (Strab. III, 3, 7)

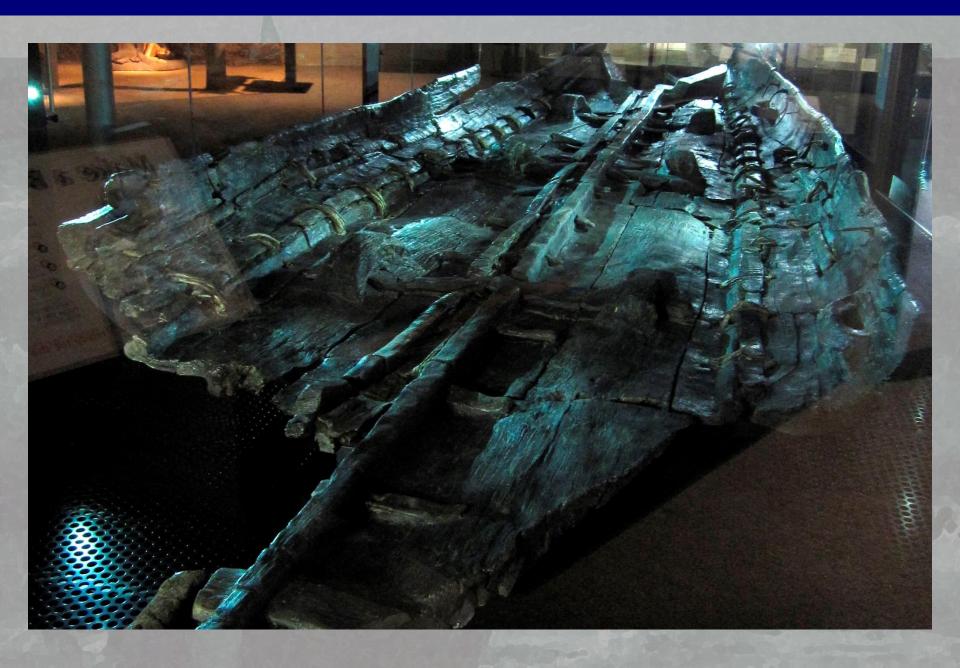
Ainda na Oceano Britânico se encontram balsas de canas entretecidas cobertas de coiro (Plin. HN, VII, 206)

Este (o estano) é valiossimo; é chamado pelos gregos kassiteros, era a lenda que se encontrava nas ilhas do mar Atlântico e que era transportada em barcos de canas entretecidas e cobertos com peles cosidas (Plin. HN, XXXIV, 156)





Este (o estano) é valiossimo; é chamado pelos gregos kassiteros, era a lenda que se encontrava nas ilhas do mar Atlântico e que era transportada em barcos de canas entretecidas e cobertos com peles cosidas (Plin. HN, XXXIV, 156)





Recontrução experimental dum bote da Idade do Bronze (2012 BC: Bronze Age Boat project)



Recontrução experimental dum bote da Idade do Bronze (2012 BC: Bronze Age Boat project)



Recontrução experimental dum bote da Idade do Bronze (2012 BC: Bronze Age Boat project)



Reconstrução do barco de Hjortspring (Escandinavia)

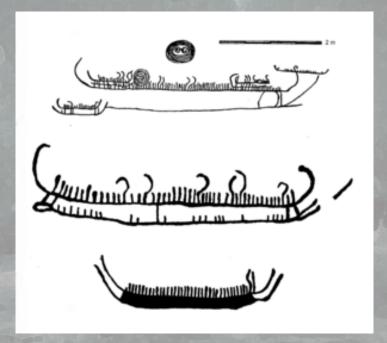




Reconstrução do barco de Hjortspring (Escandinavia)

Petroglifos escandinavos com barcos da Idade do Bronze

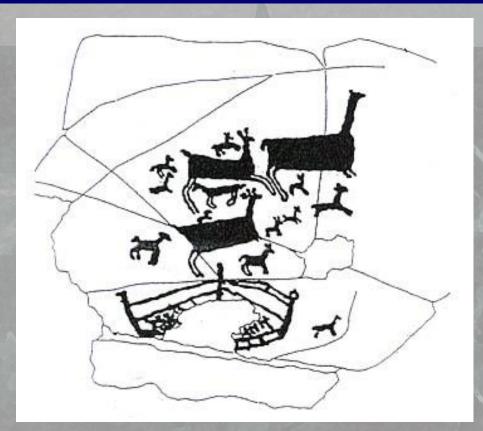








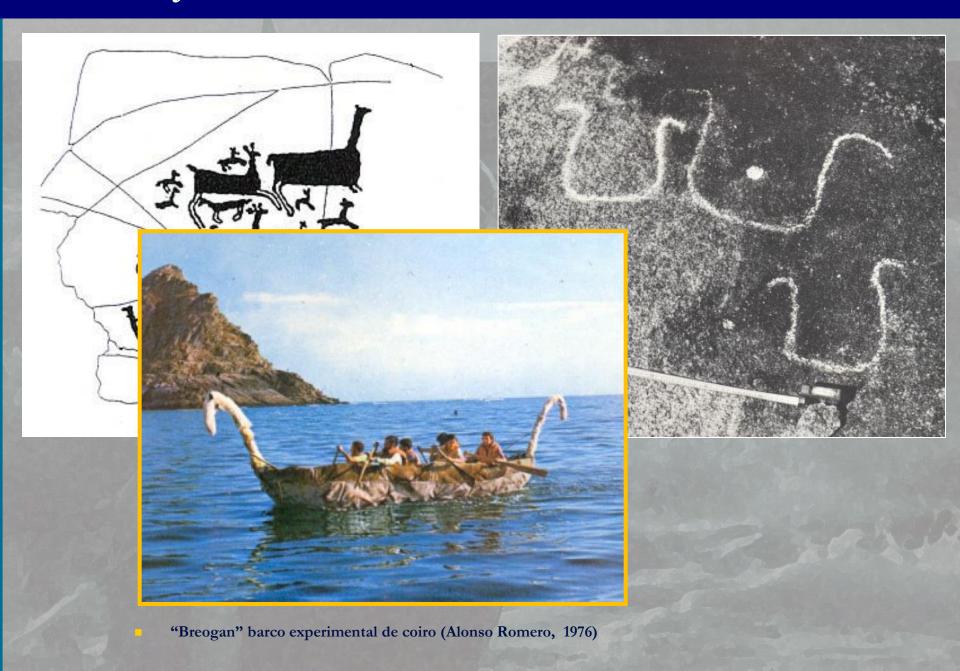
Repressentação de barco de tipo mediterránico no Petroglifo de Auga dos Cedros (Pedornes, Oia, Pontevedra) (Ruiz Galvez, 2008)

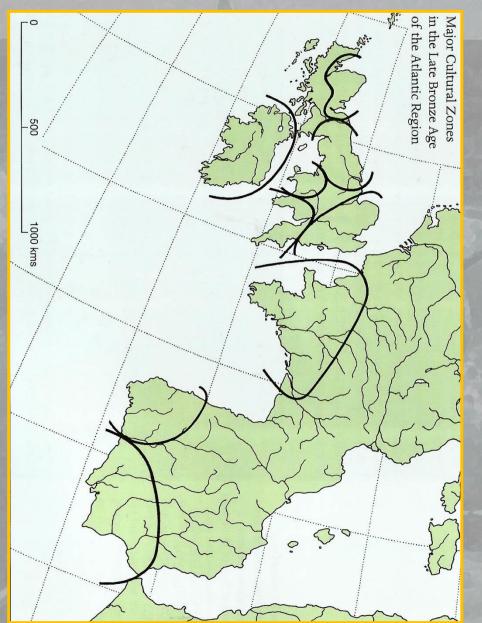




Repressentação de barco de tipo mediterránico no Petroglifo de Auga dos Cedros (Pedornes, Oia, Pontevedra) (Ruiz Galvez, 2008)

Repressentação de barcos nos petroglifos de Borna (Alonso Romero, 1976)

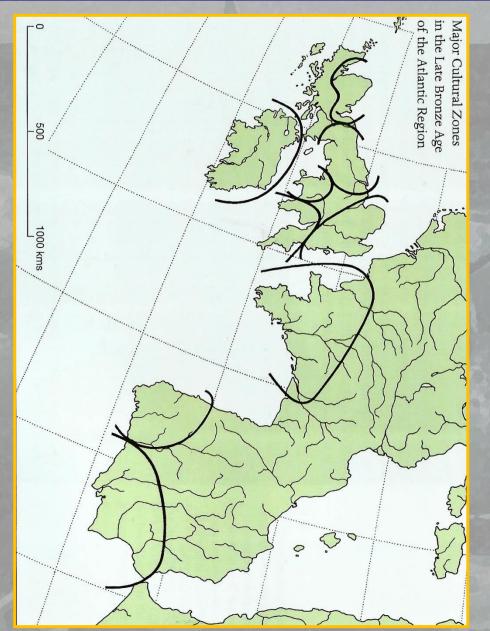








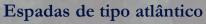
Zonas culturâes do Bronze Final Atlântico (Cunliffe, 2001)

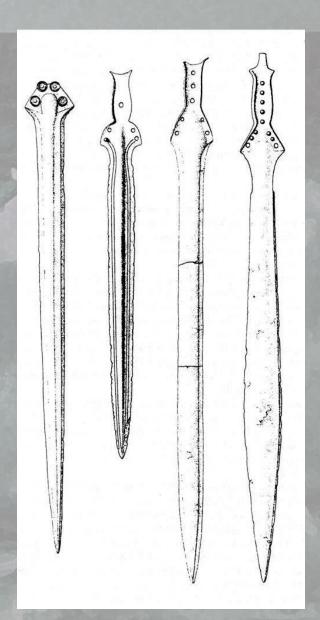
















Espadas de tipo atlântico



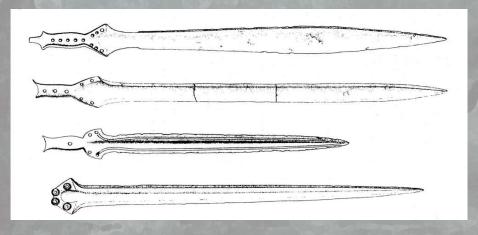


Escudo de coiro de Cloonbrin (Co. Longford, Irlanda)

Estela de guerreiro do Suroeste Peninsular





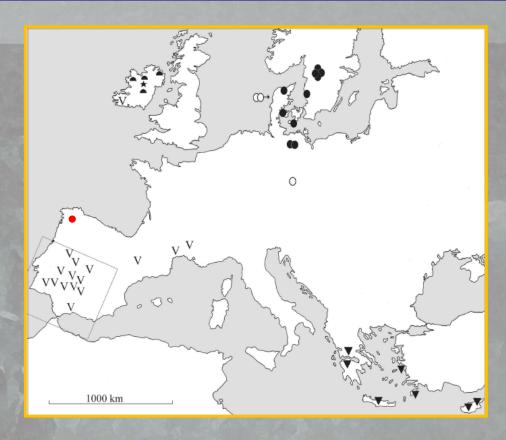




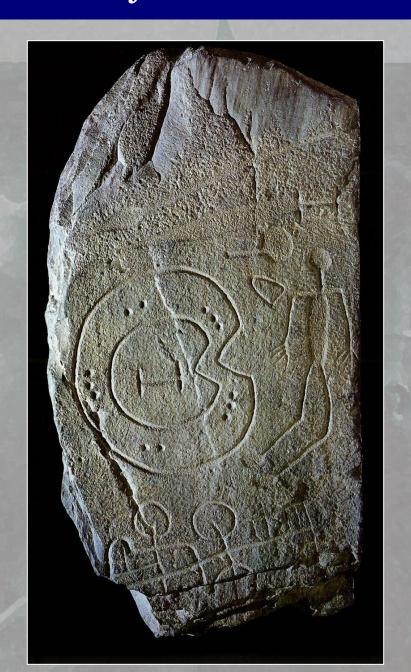


Escudo com escotadura en V e as suas repressentações figurativas (Mediterrâneo) (Uckelmann, 2008)

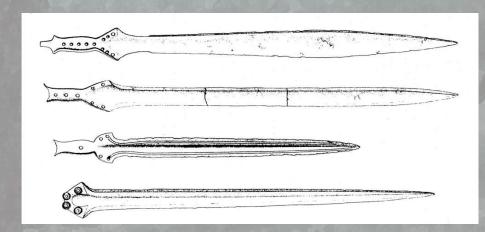


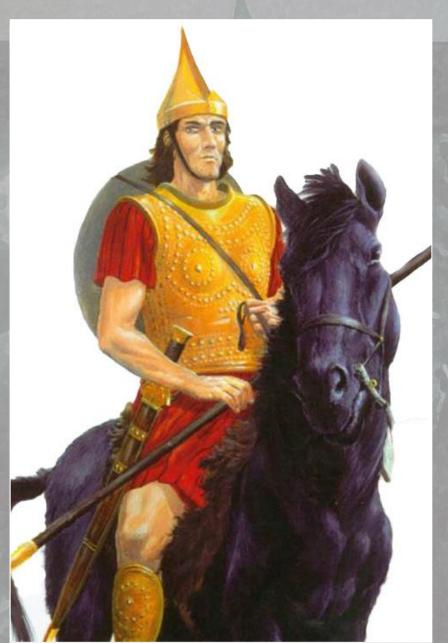


Estela de guerreiro da Pedra Alta com escudo de escotadura em V (Castrelo do Val, Ourense)



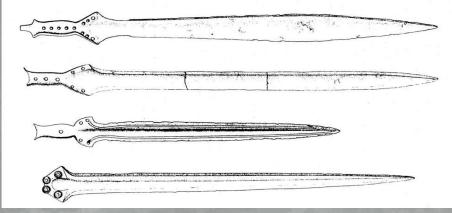


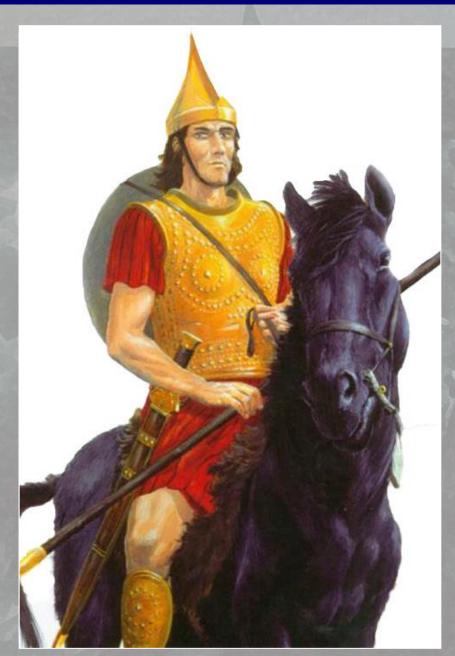






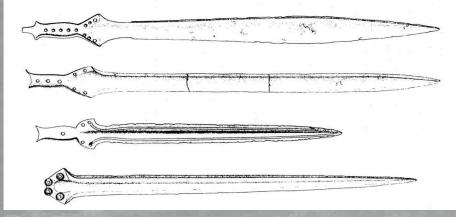
Etica do Guerreiro, ... Tempo das Elites (Milcent, 2012)



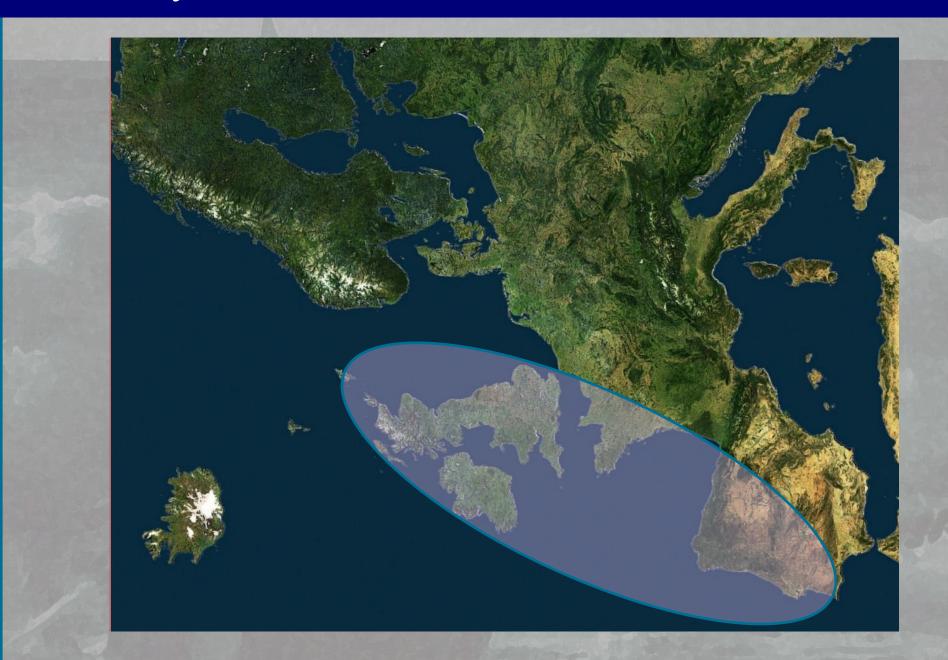




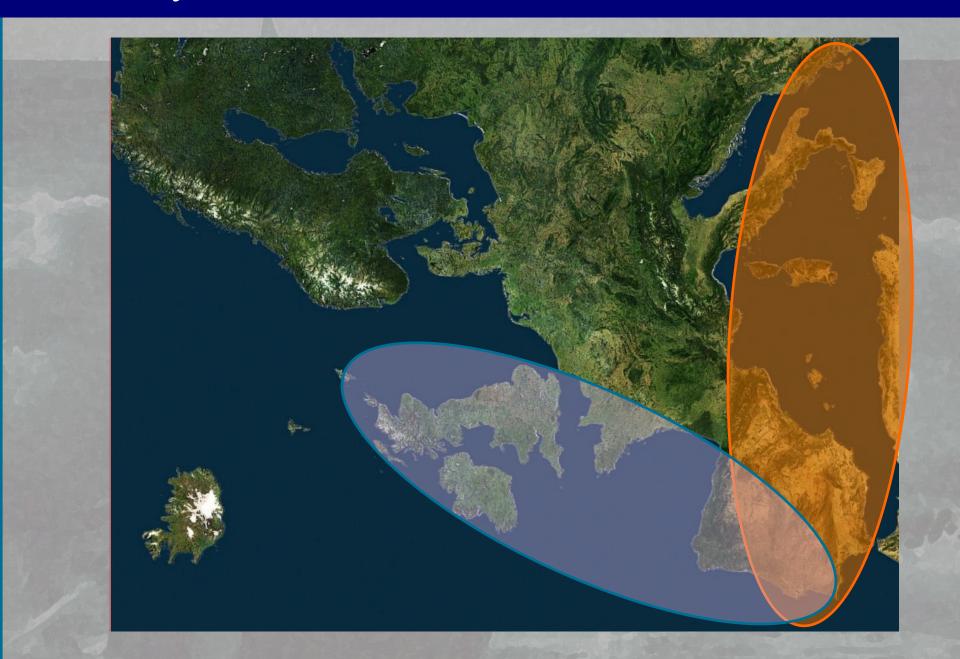
Povoado metalurgico do Bronze Final de Cocinhadoiro (Corunha)



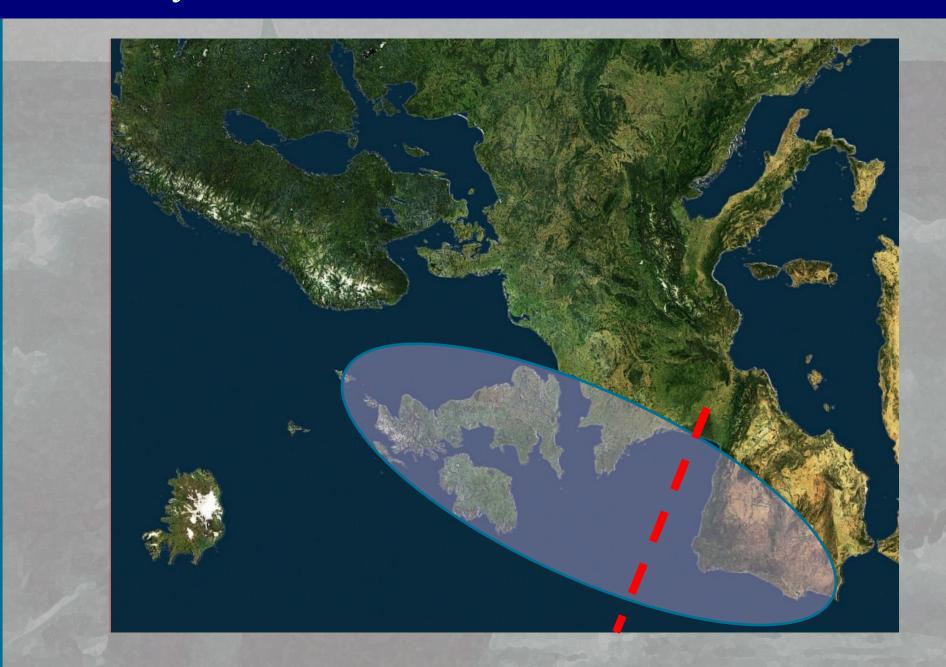
VI Jornadas Mouras – As Pontes - 8 de Novembro de 2014



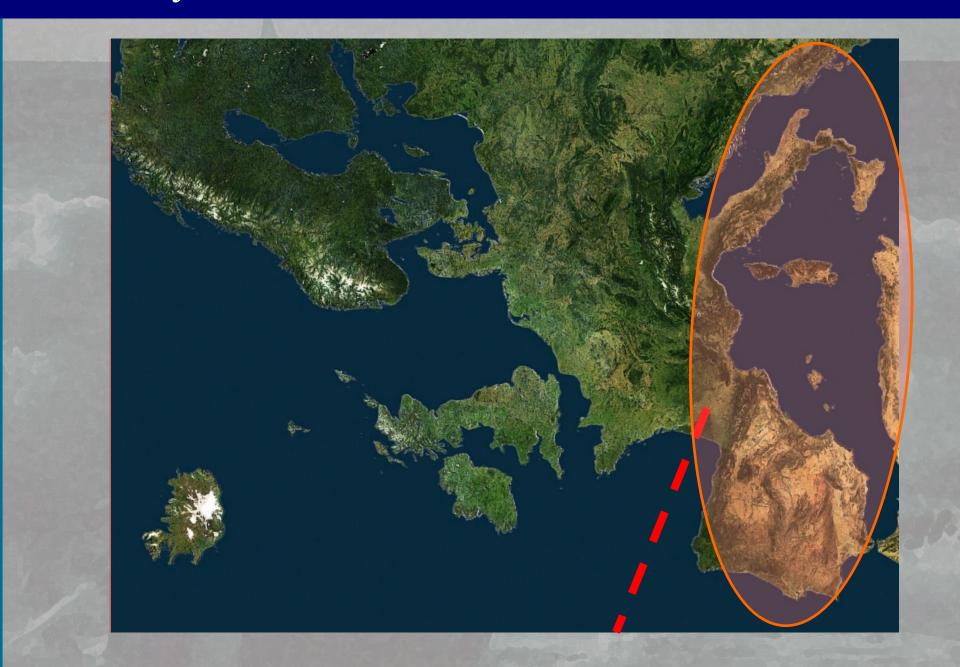
VI Jornadas Mouras – As Pontes - 8 de Novembro de 2014



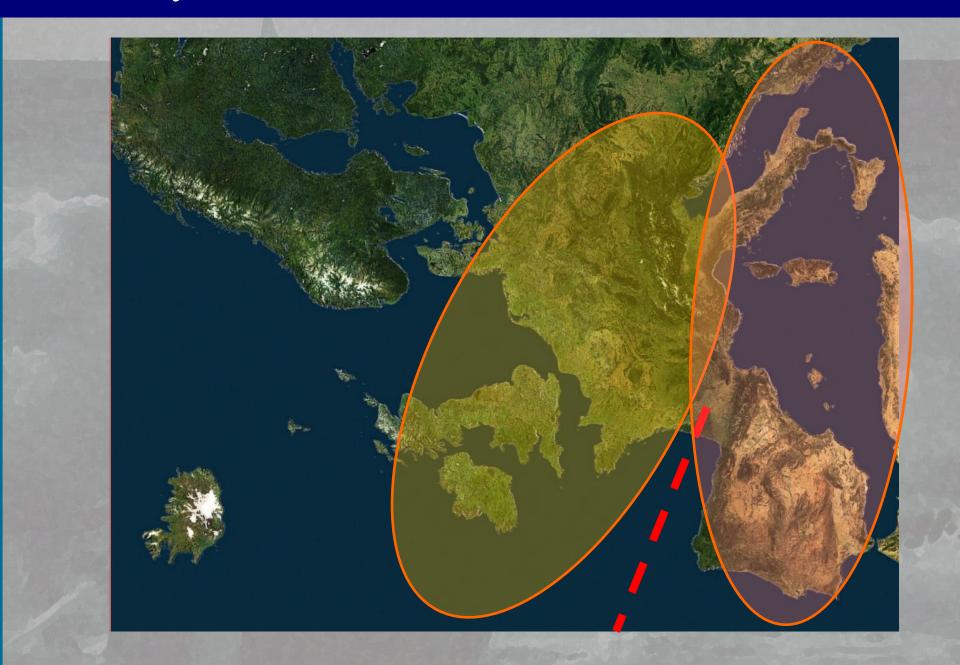
VI Jornadas Mouras – As Pontes - 8 de Novembro de 2014

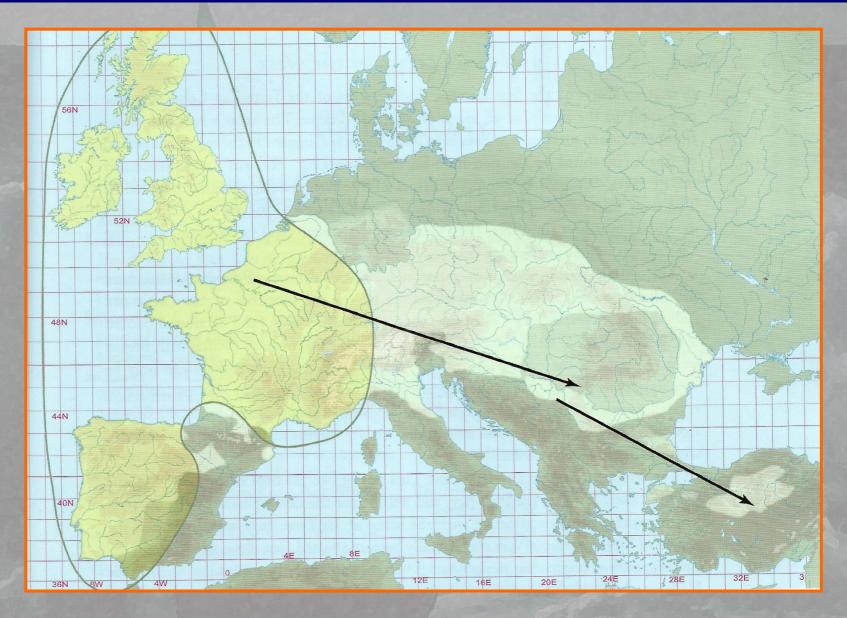


VI Jornadas Mouras – As Pontes - 8 de Novembro de 2014

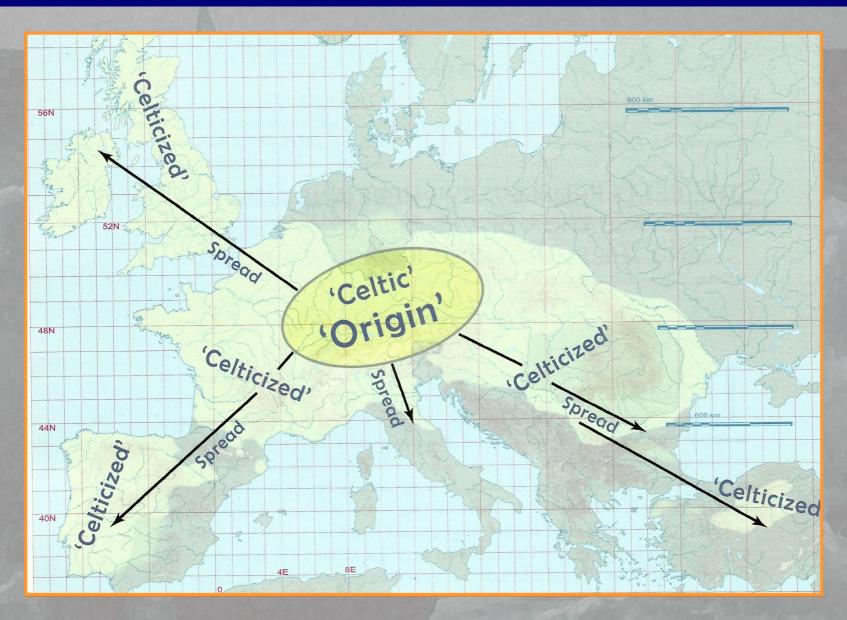


VI Jornadas Mouras – As Pontes - 8 de Novembro de 2014

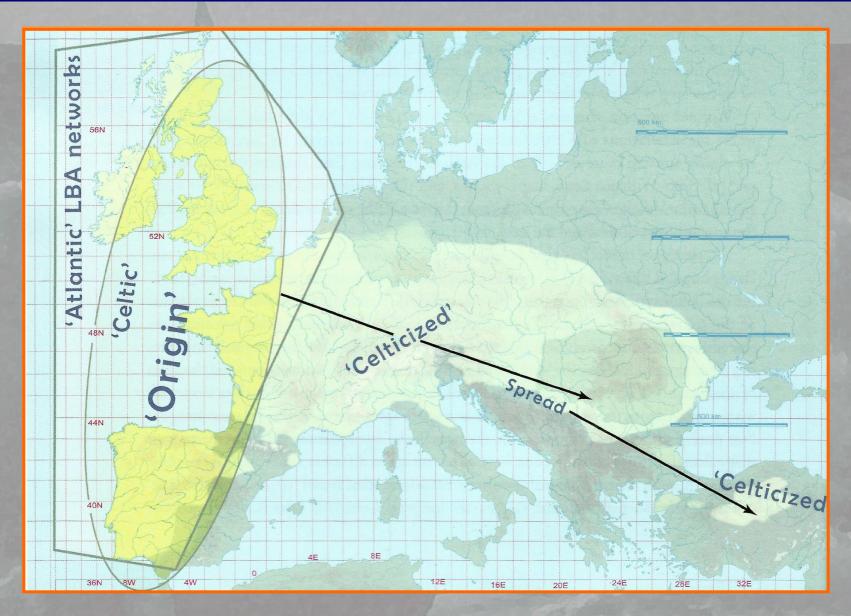




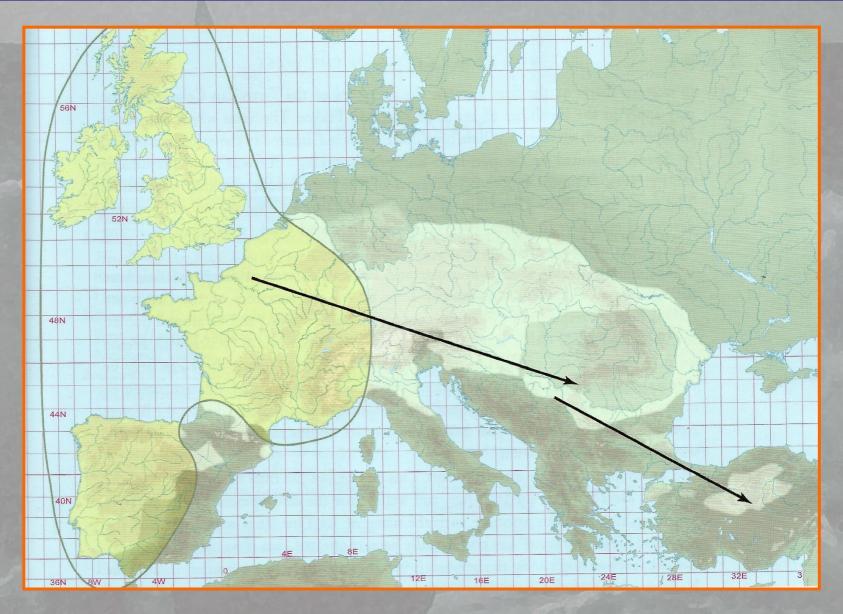
... Consequencias Culturais do processo?



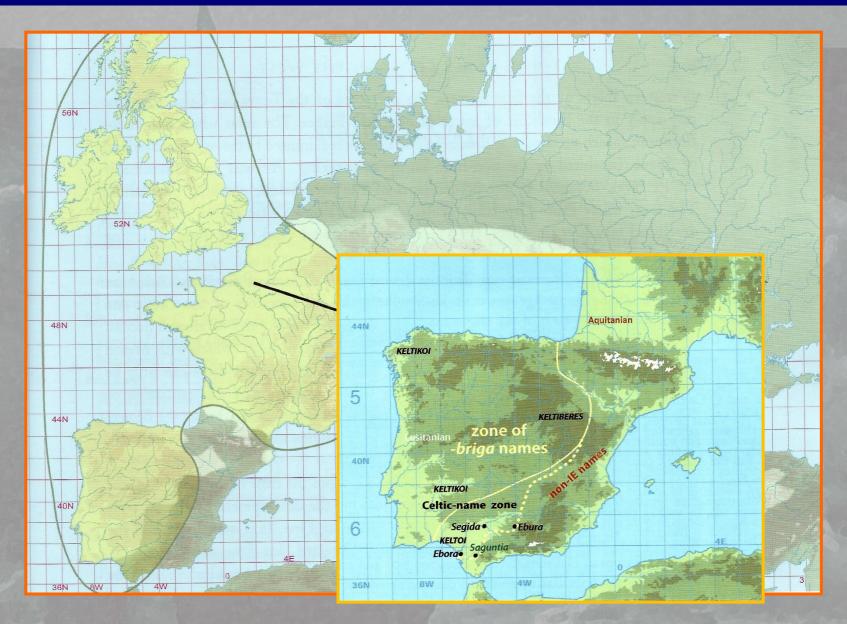
Modelo tradiçonal de "celtização" (Karl, 2012)



Novo modelo tradiçonal de "celtização"; nucleo atlântico primario (Karl, 2013)



Novo modelo de "celtização" (Renfrew, 2013)



Limite da Hispânia Celtica em base aos nomes em -briga e outros topónimos (Koch, 2013)

#### Bibliografia

-Alonso Romero, F. (1976): Relaciones atlánticas prehistóricas entre Galicia y las Islas Británicas y medios de navegación. Vigo

-Alonso Romero, F. (1991): Santos e barcos de pedra. Para unha intrepretación da Galicia Atlántica. Vigo

-Cassen, S (2011): "Le Mané Lud en mouvement. Déroulé de signes dans un ouvrage néolithique de pierres dressées à Locmariaquer (Morbihan)" Préhistoires Méditerranéennes N° 2 pp. 1-58

-Cassen, S.; Boujot, Ch., Prieto Martínez, M.P et alii (2012): "Dépôts bretons, tumulus carnacéens et circulations à longue distance" in: Pétrequin, P; Cassen, S.; Errera, M., Klassen, L. e Sheridan, A. (eds.): Jade. Grande baches alpines du Néolithique européen. Ve et IVe millénaires av. J.-C. Vol. 2 Besançon pp. 918-995

-Celestino Perez, S. (2001): Estelas de guerrero y estelas diademadas. La Precolonización y formación del mundo tartésico. Barcelona

-Cunliffe, B.(2001): Facing the Ocean: The Atlantic and its Peoples, Oxford.

-Cunliffe, B. e Koch, J.T. (eds.) (2012): Celtic from the West. Alternative Perspectives from Archaeology, Genetic, Language and Literature. Oxford

Cunliffe, B. e Koch, J.T (eds.) (2013): Celtic from the West 2. Rethinking the Bronze Age and the Arrival of Indo-European in Atlantic Europe. Oxford

-Garrido-Pena, R. e Rojo Guerra (2005); El campaniforme en la Península Ibérica y su contexto europeo. Valladolid

-Karl, R (2012): "The Celts from Everywhere and Nowhere. A re-evaluation of the origins of the celts and the emergence of celtic cultures" in: Cunliffe & Koch. pp. 39-64

-Lemercier, O (na imprensa): "Le Campaniforme et l'Europe à la fin du Néolithique" in: La Préhistoire de l'Europe occidentale: un bilan des connaissances à l'aube du 3e millénaire. Toulon, 2005

-Milcent, P.Y (2012): Le temp des elites en Gaule Atlantique. Chronologie des mobiliers et rythmes de constitution des depots metalliques dans le contexte européen (XIII-VIII s Av.J-C.). Rennes.

-Petrequin, A.M; Petrequin, P e Cassen, S. (1998): "Les Longues Lames Polies. Du Néolithique à la Nouvelle-Guinée, um même outil de régulation sociale" La Recherche N° 312 pp. 70-7

-Pétrequin, P.; Sheridan, A.; Cassen, S., et alii: "Consectation and sacrifice: long Alpine jade axcheads in Neolithic Europe" in: Heike, L e Ramminger, B. (ed.): Menschen - Hunde - Artefakte. Gedenkschrift für Gretel Gallay/Callesen. Schriften des Vereins für Vor- und Frühgeschichte imunteren Niddertal e.V. Band II pp. 1-32

-Querré, G.; Domínguez-Bella, S., Cassen, S. (2012): "La variscite ibérique. Exploitation, diffusionau cours du néolithique" in: Marchand, G. e Querre, G (eds.): Roches et Societés de la Préhistoire. Entre massifs cristallins et bassin sédimentaires. Rennes pp. 307-327

-Renfrew, C. (2013): "Early Celtic in the West: The Indo-European Context." in: Cunliffe & Koch pp. 207-218

-Rodríguez Casal, A. (ed.) (1997): O Neolítico Atlántico e as orixes do Megalismo, Santiago de Compostela

-Ruíz Galvez, M.(1998): La Europa Atlántica en la Edad del Bronce. Un viaje a las raíces de la Europa occidental. Barcelona

-Ruíz Galvez, M. (2008): "San Brandanes de la Prehistoria. Navegación atlántica prefenicia" in: González Anton, R e López Pardo, F e Peña Romeo, V. (eds.): Los fenicios y el atlántico. IV Coloquio del CEFYP. Madrid pp. 39-50

-Uckelmann, M. (2008): "Irland oder Iberian. Überlegungen zum ursprung einer ornamentform der Bronzezeit" in: Frank Verse, F. e Knoche, B (eds.): Durch die Zeiten ... Festschrift für Albrecht Jockenhövel. Rahden pp. 259-

-Van Noort, R.; Cumby, B. et alii (2014): "Morgawr: an experimental Bronze Age-type sewn-plank craft based on the Ferriby boats" The International Journal of Nautical Archaeology 43.2 pp. 2-22

-Van Noort, R. (2012): "Exploring Agency behind the beaker phenomenon. The navigator's tale." In: Fokkens, H. e F. Nicolis, F (eds.): Background to Beakers. Inquiries into regional cultural backgrounds of the Bell Beaker complex. Leiden pp. 61-79

